O Serviço Nacional de Protecção Civil enviou esta quinta-feira,5, para a Cidade da Praia, um conjunto de equipamentos doados no quadro da ajuda às vítimas da erupção vulcânica. Esta decisão deixou descontente Sidónio Monteiro, deputado do PAICV para o Fogo, e vários foguenses que se encontravam no Porto de Vale dos Cavaleiros.

São dez televisores plasmas, 20 pequenos geradores de electricidade, 4 atalhos de mantas, 150 mantas avulsas e algumas caixas de artigos alimentícios, que seguiram num camião das forcas armadas no navio Kriola.

O envio destes donativos deixou de cabelo em pé o deputado, Sidónio Monteiro e algumas pessoas que estiveram no porto. Em declarações ao asemanaonline, Monteiro diz que, “por uma questão de transparência e para que não haja uma exploração política desnecessária, deviam suspender o envio dos donativos, para que não levantem mais suspeitas de que as ajudas estão a ser desviados”.

Nos Vale dos Cavaleiros, Sidónio Monteiro comunicou a sua opinião ao Primeiro-Ministro, José Maria Neves e também à Ministra da Administração Interna, mas nem isso evitou o envio dos equipamentos. Mas vai avisando que não compactua com esta decisão. Na mesma senda, dezenas de pessoas presentes no Porto, manifestaram-se e mostrando-se descontentes.

Apesar de várias tentativas deste jornal, não foi possível ouvir a versão do Presidente do Serviço Nacional Protecção Civil e Bombeiros (SNBPC), Arlindo Lima.

No entretanto, uma fonte da SNBPC avança que os equipamentos, enviados à Praia “são para repor o estoque na unidade central da Protecção Civil” e que, “estes foram doados para a Protecção Civil e para os deslocados de Chã das Caldeiras”.

Nicolau Centeio